

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.685 (Ano B/Verde) 15º Domingo do Tempo Comum 14 de julho de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

DIA DIOCESANO DO DÍZIMO

ENVIADOS PARA EVANGELIZAR



- Preparar com antecedência e colocar na entrada da igreja um cartaz referente ao Dízimo. Envolver a Equipe do Dízimo na celebração. Cantar o refrão para acendimento das velas e ambientação: "Deus ama a quem dá..." nº 14.

01. ACOLHIDA

C. Reunidos neste Dia do Senhor celebramos a presença do Ressuscitado entre nós. O Senhor que nos chama à conversão e ao seguimento do seu projeto de vida, também nos envia em missão. Cantemos.

02. CANTO

Quando chamaste os doze... nº 116

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no*

amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum somos convidados a recordar que Deus age no mundo através dos homens e mulheres que Ele chama e envia como testemunhas do seu projeto de salvação. Em nossa Diocese, celebramos hoje o Dia do Dízimo. Dízimo é prova de gratidão para com Deus, de quem tudo recebemos. É devolução a Ele, por meio da Igreja, de um pouco do muito que Ele nos dá; é contribuição para com a Comunidade, da qual fazemos parte pelo Batismo. Dízimo é partilha que nasce do amor aos irmãos e irmãs, especialmente em relação aos empobrecidos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Contribuir com o dízimo é sentir-se corresponsável pela comunidade e por tudo o que diz respeito à Igreja. Peçamos perdão a Deus pelo nosso egoísmo e apego aos bens materiais, que nos impedem de anunciar o Evangelho e de viver a partilha e a solidariedade.

Senhor, tende piedade e perdoai... nº 246

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, converta-nos ao amor e à solidariedade e nos conduza, comprometidos com a vossa Igreja, nos caminhos deste mundo até a vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Com alegria por termos uma Igreja comprometida com o anúncio da Palavra e a partilha de dons, cantemos: *Glória a Deus lá nos céus... nº 252*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verda-

de aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Am 7,12-15

L.1 Leitura da Profecia de Amós.

SALMO RESPONSORIAL: 84(85)

Refrão: *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 1,3-14

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mc 6,7-13

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o Espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Domingo passado começamos a meditar sobre a vocação dos filhos de Deus, partindo da vocação profética, e da nossa missão profética dentro da Igreja. Hoje continuamos refletindo sobre o tema vocacional.

- A primeira leitura narra a vocação de Amós. No Batismo, recebemos o dom e o convite para sermos colaboradores de Cristo. Assim como para Amós, Deus também deixou para nós a liberdade de resposta. Alguns entre os chamados acolhem corajosamente o dom de Deus. Outros, preferem a tranquilidade do seu pequeno mundo e passam a vida ignorando os apelos de Deus. Entre estes, certamente encontramos muitos de nós. Sabendo disto, a Igreja hoje nos coloca diante do exemplo do profeta, homem humilde e sem grandes recursos para a missão, mas que confiava totalmente no poder daquele que estava lhe chamando. Exatamente como o profeta, todos nós podemos responder sem temor ao chamado de Deus, independente de nossas qualida-

des e limitações. Desde que acolhamos o chamado e nos coloquemos a serviço de Deus, Ele nos assistirá, nos dará forças, inteligência, sabedoria, prudência e discernimento para realizarmos tudo quanto Ele nos pede.

- São Paulo também nos apresenta uma reflexão sobre o chamado na segunda leitura. A vocação primordial, o chamado de Deus dirigido a todos nós, é aquela para a santidade, mas os caminhos que conduzem a esta meta são diversos, segundo o plano de Deus. Cada um de nós é chamado para um serviço específico, de acordo com os dons recebidos. Para cada um de nós, Deus mostra um caminho a seguir. Para alcançar a meta, não importam nem o tamanho ou grandeza do dom recebido. A única coisa que realmente importa é a fidelidade com a qual respondemos ao chamado e a humildade com a qual servimos o Senhor.

- O Evangelho mostra Jesus enviando os seus apóstolos em missão. Jesus os chamou e os enviou dois a dois, conferindo-lhes os seus poderes para que fossem verdadeiros continuadores da sua obra. É provável que o envio "dois a dois" tenha a ver com o costume judaico de viajar acompanhado, para ter ajuda e apoio em caso de necessidade; pode também pensar-se que esta exigência de partir em missão "dois a dois" tenha a ver com as exigências da Lei judaica, de acordo com a qual eram necessárias duas testemunhas para dar credibilidade a qualquer anúncio. Em qualquer caso, a exigência de partir em missão "dois a dois" sugere também que a evangelização tem sempre uma dimensão comunitária. Quem anuncia o Evangelho, anuncia-o em nome da comunidade; e o seu anúncio deve estar em sintonia com a fé da comunidade. Em seguida, se define a missão que Jesus lhes confiou: "deu-lhes poder sobre os espíritos impuros". Os espíritos impuros representam tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de chegar à vida em plenitude. A missão dos discípulos é, pois, lutar contra tudo aquilo que destrói a vida e a felicidade do homem. Depois vêm as instruções para a missão. Na perspectiva de Jesus, os discípulos devem partir para a missão, num despojamento total de todos os bens e seguranças humanas. Podem levar um cajado, mas não devem levar nem pão, nem sacola, nem dinheiro, nem duas túnicas. Os discípulos devem ser totalmente livres e não estar amarrados a bens materiais; caso contrário, a preocupação com os bens materiais pode roubar-lhes a liberdade e a disponibilidade para a missão. Por outro lado, essa atitude de pobreza e de despojamento ajudará também os discípulos a perceber que a eficácia da missão não depende da abundância dos bens materiais, mas sim da ação de Deus. Finalmente, a sobriedade e o desapego são sinais de que o discípulo confia em

Deus e contribuem para dar credibilidade ao testemunho. Outra coisa refere-se ao comportamento dos discípulos diante da hospitalidade que lhes foi oferecida. Quando forem acolhidos numa casa, devem aí permanecer algum tempo (seguramente para formar uma comunidade) e não devem ir de um lugar para o outro, ao sabor das amizades, dos interesses próprios ou alheios ou das suas próprias conveniências pessoais. Quando não forem recebidos num lugar, devem "sacudir a poeira dos pés" ao abandonar esse lugar: trata-se de um gesto que os judeus praticavam quando regressavam do território pagão e que simboliza a renúncia à impureza. Aqui, deve significar o repúdio pelo fechamento às propostas libertadoras de Deus. Finalmente, o evangelho descreve a realização da missão dos discípulos: pregavam a conversão, expulsavam demônios, curavam os doentes. Trata-se de continuar a missão de Jesus: libertar o ser humano de tudo aquilo que o oprime e lhe rouba a vida, para fazer aparecer um mundo de pessoas livres e salvas. O anúncio que é confiado aos discípulos é o anúncio que Jesus fazia; os gestos que os discípulos são convidados a fazer para anunciar o "Reino" são os mesmos que Jesus fez. Ao apresentar a missão dos discípulos em paralelo e em absoluta continuidade com a missão de Jesus, o evangelho convida a Igreja (os discípulos) a continuar na história a obra libertadora que Jesus começou em favor da humanidade.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com disposição professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Confiantes na bondade de Deus que se serve de nossa pequenez para fazer crescer o seu Reino de partilha e de solidariedade no mundo, apresentemos os nossos pedidos.

R.: *Senhor, fazei-nos crescer no amor e na caridade!*

L.1 Pela Igreja, para que se lembre sempre de que sua primeira missão no mundo é a de pregar o Evangelho, rezemos.

L.2 Para que sejamos fiéis à vocação que recebemos no Batismo de propagarmos o Evangelho de Cristo com palavras e ações, rezemos.

L.1 Que saibamos ver o dízimo como oferta sincera e generosa que brota do coração agradecido, rezemos.

L.2 Que Deus abençoe todos os dizimistas da nossa Comunidade e toque o coração daqueles que ainda não compreenderam a importância da partilha,

rezemos.

L.1 Nos dias 19 a 21 acontecerá em São Mateus o Encontro Diocesano das Comunidades (CEB's), reunindo os representantes das nossas Paróquias. Que a força do Espírito Santo anime as comunidades, dê entusiasmo à missão e faça surgir uma Igreja Sinodal que tem como centro a Eucaristia, a Palavra, a Caridade e a Missão, rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Contribuir com o dízimo é um ato consciente de devolução a Deus, feito em espírito de fé. É entrega não só de dinheiro ou de bens, e sim da própria vida, com suas alegrias e tristezas, decepções e esperanças, derrotas e vitórias. Sempre que é oferecido com fé, o dízimo se torna um ato de amor. Quem contribui com o dízimo não faz um favor à Igreja, e sim assume o seu lugar na comunidade como membro ativo e responsável. Agradecidos pela generosidade de nossos dizimistas e enquanto fazemos a nossa oferta, cantemos:

A oferta levamos ao templo... n° 401

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Glorifiquemos o Pai "pela graça que nos foi dada em Cristo Jesus, pois n'Ele fomos cumulados de todas as riquezas". Louvemos de todo coração, porque "é fiel o Deus que nos chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor".

Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.193

D. Acolhei Deus de bondade e ternura, os louvores que a vossa Igreja vos dirige neste dia. Revigoraí o nosso coração para que vivamos a fraternidade, a amizade social e a partilha. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e

por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Peçamos ao Pai que nos dê a sua paz, para juntos construirmos um mundo mais fraterno. Saudemo-nos como irmãos e irmãs.
Esteja sempre com você... n° 544

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Todos somos evangelizadores... n° 634

17. ORAÇÃO

D. Alimentados por vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. **Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

18. AVISOS

- De 19 a 21 acontecerá em São Mateus o Encontro Diocesano de CEB's. Em nossas orações coloquemos esta intenção. Aos que desejam participar do encerramento no dia 21, procure o Escritório Paroquial.

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

C. O Dízimo é a nossa resposta concreta de fidelidade e comprometimento com nosso Deus que é sempre fiel para conosco. Como sistema de contribuição, ele tem as seguintes características: é relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno; é um compromisso moral dos fiéis com a Igreja; é fixado de acordo com a consciência retamente formada e é sistemático e periódico.

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser*

dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (bis).

D. Rezemos em comunhão com todos os dizimistas: **Aceita, Senhor, como meu dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta. Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas. Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir nem dar só uma esmola. Maria, Mãe de Jesus e nossa, ajudai-nos a perseverar e animar outras pessoas a ser dizimistas, a comprometer-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém.**

- Cantar um refrão e rezar uma Ave Maria.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, nos abençoe e nos guarde: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Que Deus faça brotar em nossos corações sempre mais a partilha e a solidariedade. Testemunhando o amor, a bênção e a misericórdia do Senhor em vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. "Bendigamos ao Senhor".

T. "**Demos graças a Deus**"

21. CANTO

É o Dízimo, Senhor,... n° 710 ou É tarefa de todo cristão... n° 711 ou outro sobre o dízimo.

Leituras para a Semana

2ª Is 1,10-17 / Sl 49(50) / Mt 10,34-11,1

3ª Zc 2,14-17 / (Sl) Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50

4ª Is 10,5-7.13-16 / Sl 93(94) / Mt 11,25-27

5ª Is 26,7-9.12.16-19 / Sl 101(102) / Mt 11,28-30

6ª Is 38,1-6.21-22.7-8 / (Sl) Is 38,10-16 / Mt 12,1-8

Sáb.: Mq 2,1-5 / Sl 9B(10) / Mt 12,14-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.